

**estt.ipt**

Escola Superior  
de Tecnologia de Tomar  
Instituto Politécnico de Tomar



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR  
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR

<b>CURSO</b>	Gestão do Território	<b>ANO LECTIVO</b>	2013/2014
--------------	----------------------	--------------------	-----------

<b>UNIDADE CURRICULAR</b>	<b>ANO</b>	<b>SEM</b>	<b>ECTS</b>	<b>HORAS TOTAIS</b>	<b>HORAS CONTACTO</b>
Economia II (Macro)	2	2	4	100	30T+15TP

<b>DOCENTES</b>	Sérgio Nunes
-----------------	--------------

#### **OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER**

A disciplina tem por objectivo explicitar os conceitos económicos básicos e os princípios nucleares no âmbito macro-económico. Procura-se compreender o estudo do desempenho da economia nacional e das medidas de política económica que o podem condicionar.

#### **CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

##### **1. MACROECONOMIA: A VISÃO PANORÂMICA DA ECONOMIA**

- 1.1. As principais questões macroeconómicas
- 1.2. Políticas macroeconómicas
- 1.3. A questão da agregação

##### **2. MEDIÇÃO DA ACTIVIDADE ECONÓMICA**

- 2.1. O Produto Interno Bruto
- 2.2. Taxa de Desemprego
- 2.3. Nível de preços e Inflação

##### **3. CRESCIMENTO ECONÓMICO E PRODUTIVIDADE**

- 3.1. Taxas de crescimento e níveis de vida
- 3.2. Produtividade do trabalho: conceitos e determinantes
- 3.3. Crescimento económico: custos e limites

##### **4. EMPREGO E SALÁRIOS**

- 4.1. Tendências no mercado de trabalho

- 
- 4.2. A oferta e a procura no mercado de trabalho
  - 4.3. Salários reais e emprego
  - 4.4. Desemprego: tipos e custos
  5. A POUPANÇA E A FORMAÇÃO DE CAPITAL
    - 5.1. Poupança e riqueza
    - 5.2. A poupança nacional e as suas componentes
    - 5.3. Investimento e formação de capital
    - 5.4. Os mercados financeiros
  6. PROCURA AGREGADA E PRODUÇÃO DE CURTO PRAZO
    - 6.1. O modelo keynesiano simples – análise de curto prazo
    - 6.2. A procura agregada
    - 6.3. Estabilizar a procura agregada: o papel da política orçamental

#### **BIBLIOGRAFIA**

- Bernanke, B. e Frank, R. (2003) – *PRINCÍPIOS DE ECONOMIA*, McGraw Hill, Lisboa. ISBN: 972-773-146-5, pp. 433-689
- Moura, F. P. (1978) – *LIÇÕES DE ECONOMIA*, Livraria Almedina, 4ª Edição. Coimbra.

O docente irá procurar disponibilizar, adicionalmente e nos momentos adequados, textos para pontos específicos da matéria, nomeadamente séries estatísticas e relatórios de diversas instituições de referência nacionais e internacionais.

#### **MÉTODOS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação não deverá ser considerada como o objectivo principal da aprendizagem realizada. Deverá ser tomada, apenas (ainda que inevitável), como uma das suas consequências.

A avaliação tomará a forma de um "*portfólio de avaliação*". O aluno tem a possibilidade de construir, através de monografias, relatórios, ensaios, reflexões, etc., sobre os temas em análise nas aulas, até 50% da sua nota final. A ponderação de cada momento de avaliação é decidida pelo aluno, devidamente orientado pelo docente. O objectivo é o de que o aluno tome uma parte activa e responsável na sua avaliação, dentro de um limite considerado científica e pedagogicamente razoável.

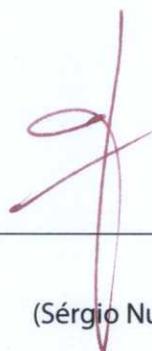
A avaliação terá, assim, como suporte as seguintes componentes:

1. A classificação obtida na frequência (época normal), realizado para esse efeito nos períodos previstos pelos Órgãos da Escola (**50-100% da cotação global**);

2. Da apresentação e discussão de trabalhos práticos, desenvolvidos individualmente. [(0%-50%) da cotação global].

### Observações

1. A lógica de funcionamento da disciplina está pensada e será desenvolvida para alunos em sistema presencial.
2. Em nenhum momento de avaliação o aluno poderá ter uma classificação inferior a sete valores.
3. Os alunos que não obtiverem aproveitamento na época normal (avaliação contínua) poderão efectuar um exame (valorado em 100%) em época designada pelos órgãos competentes da instituição.
4. Os trabalhos realizados durante o período de avaliação contínua não serão considerados para qualquer outro período de avaliação.



---

(Sérgio Nunes)